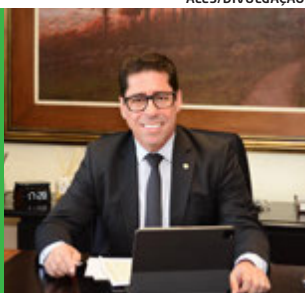


POLÍTICA

Marcelo Santos
com atuação
municipalista)) 5



ALES/DIVULGAÇÃO

COLUNA

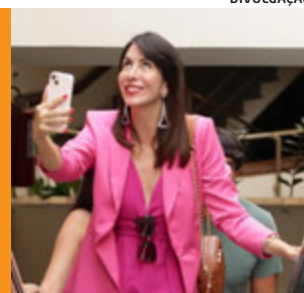
As "bruxas"
dos tempos
atuais)) 6



ESHOJE

CULTURA

A busca pela
fama em
websérie)) 8



DIVULGAÇÃO

Cresce número de mulheres que lideram agronegócios

Espírito Santo se destaca no cenário brasileiro com média de crescimento bem superior à nacional, embora a menor parte das propriedades rurais sejam delas)) 3

DE VOLTA PARA CASA PARA CUIDAR DO LAR)) 4



DIVULGAÇÃO

Em acordo com seus maridos, elas entenderam que deveriam deixar seus empregos ou diminuir a carga horária para trazer maior harmonia e estabilidade à família



VITÓRIA F.C./DIVULGAÇÃO

Semis do Capixabão começam sábado (23)

Vitória recebe Rio Branco polenteiro, no Salvador Costa;
domingo (24) é dia do Capa-Preta enfrentar o Porto Vitória)) 7

POR QUE O ESPUMANTE NÃO É CHAMPAGNE?

Colunista explica as origens
e peculiaridades de cada
um dos vinhos brancos)) 9

FOTO DA SEMANA



TCEES/DIVULGAÇÃO

Levantamento da Operação Educação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) mostrou que das 42 escolas vistoriadas em 28 municípios capixabas, 90% não possuem o alvará da Vigilância Sanitária

EDITORIAL

"Uma mulher faz um lar"

Nesta edição, temos uma matéria (página 4) que vai na contramão do que a imprensa normalmente noticia durante o Mês da Mulher. Enquanto o mote, via de regra, é o empoderamento feminino, as conquistas femininas no mercado de trabalho e em cargos de destaque e liderança, a matéria em questão trata do contrário: do retorno das mulheres ao lar, por entenderem sua função fundamental para a harmonia da família.

Compartilho, aqui, na íntegra, a fala do Padre Julinho, da Arquidiocese do Rio de Janeiro, em entrevista ao Anima Podcast, e que explica muito bem a causa principal deste movimento feminino de deixar o emprego - ou diminuir a carga horária - para se dedicar com melhor qualidade às suas famílias.

"Existe uma hierarquia na vida do homem e da mulher. Essa hierarquia precisa ser seguida à risca. Primeiro, é Deus na vida dos dois. Na vida do homem, depois de Deus é a esposa. Na vida da mulher, é o esposo. Depois, na vida de ambos vem os filhos. Depois, na vida do homem, vem o trabalho; e, da mulher, a casa. Depois, na vida do homem, vem a casa; e, da mulher, o trabalho", diz o padre, em meio à indagação dos apresentadores: "Rapaz, vai ter muita gente contestando isso, heim!".

O padre prossegue: "É seu direito não concordar, mas você vai quebrar a cara. (...) Isso não depende de mim. Quando o homem não sabe ser homem, ele não dá condição para a mulher ser mulher. E quando a mulher não sabe ser mulher, ela não dá condição para o homem ser homem. Quando mais masculino eu sou, mais feminina minha

mulher é. Quanto mais feminina a mulher é, mais masculino o homem é", explica o pároco.

"Aqui nessa hierarquia de trabalho para o homem e casa para a mulher, e casa para o homem e trabalho para a mulher é certíssimo. Porque o homem gera segurança; a mulher gera harmonia. Se isso está errado em sua casa, os pólos estão trocados".

Ele explica: "E o que é a segurança que o homem gera? É proteger, prover e liderar. Tudo fora. Da mulher: nutrir, educar e gerar harmonia".

E conclui: "O homem constrói uma casa; mas uma mulher faz um lar".

As personagens que ilustram a matéria da página 4, ambas profissionais liberais felizes em seus empregos, relatam que entenderam a necessidade de passar mais tempo com os filhos e marido, trabalhando para essa harmonia do lar, destacada pelo Padre Julinho.

Tudo isso tem um importante detalhe: elas entraram em acordo familiar e, junto com seus maridos, entenderam que cuidar da casa e da família também é trabalho. Seus maridos também entenderam que trabalhar fora de casa e prover o lar não o ausenta do trabalho dentro de casa

e do cuidado dos filhos também, embora isso esteja prioritariamente sob os cuidados da mulher.

A revolução feminina, neste sentido, foi extremamente necessária para colocar as coisas em seu devido lugar: fazer os homens entenderem que o trabalho dentro de casa é tão e até mais! - importante quanto o trabalho fora de casa. Homens que dividem este fardo com suas mulheres entenderam na pele todos os desafios que encontram neste trabalho e, agora, têm maiores condições de serem empáticos com suas esposas.

Já, em relação às mulheres, a revolução feminina mostrou que, sim, elas são capazes de serem tão - ou mais! - capazes quanto os homens de terem um bom trabalho fora de casa e, inclusive, de liderarem tão bem - ou até melhor - do que homens grandes empreendimentos.

Mas quando tudo isso prejudica a harmonia do lar que somente a mulher, com seu cuidado nato, minúcia e sensibilidade é capaz de realizar com excelência, é hora de repensar se conquistar sucesso profissional justifica o fracasso de um lar desarmonioso. E, para isso acontecer, os homens precisam ser homens comprometidos e, acima de tudo, empáticos.

ESPAÇO DO LEITOR

Dia da Floresta

A Mata Atlântica começou a ser derrubada no final do século XIX para dar lugar ao café. Hoje, 90% dela está destruída. Nas décadas de 1960 e 70, período da ditadura militar, foi a vez da Amazônia. Com grandes obras e incentivos para exploração da floresta, já em 78, 14 milhões de hectares estavam desmatados. Entre o assassinato de Chico Mendes e sucessivos recordes de desmatamento, hoje são 110 milhões de hectares devastados, ou 20% da cobertura original. Neste Dia Internacional das Florestas (21/03), acho que vale a pergunta, vale a pena? Estamos ficando ricos assim? Ou estavam certos aqueles povos originários que gostavam das suas árvores de pé?

Viktor Waewell

Desafio da polarização

Não podemos permitir que as redes sociais se tornem arenas de conflito e divisão, onde o extremismo e a intolerância reinam supremos. Devemos aproveitar o potencial transformador da tecnologia para promover o diálogo, a compreensão e a colaboração entre diferentes grupos e perspectivas. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa, equitativa e democrática para todos os brasileiros. Diante do desafio iminente que a polarização extrema representa, navegamos em águas tempestuosas, onde as ondas da divisão ameaçam virar nosso barco democrático. Nesse cenário crítico, é vital que todos, cidadãos, líderes políticos e instituições, se unam como uma tripulação, remando juntos em direção à calmaria dos valores democráticos. Somente assim poderemos evitar que nosso destino seja trágico pelas correntezas da polarização. O futuro de nossa democracia depende da colaboração de todos nós para manter nosso navio navegando em mares seguros e prósperos.

Marcelo Senise

Xadrez das eleições

Aqueles cidadãos que pretendem concorrer a um cargo eletivo pela primeira vez ou que estiverem momentaneamente sem partido, devem ingressar em um partido até o dia 6 de abril. Isso porque a legislação federal prevê a obrigatoriedade de filiação até seis meses antes

da eleição, sendo que nenhuma candidatura pode ser oficializada no Brasil se não for vinculada a uma agremiação. Em razão destes prazos, nas próximas três semanas deveremos assistir uma grande partida do xadrez eleitoral, com troca de peças conforme o interesse dos partidos e dos próprios candidatos. As mudanças são fruto de uma intensa movimentação dos bastidores políticos, para definição de alianças e apoios com reflexos inclusive nas eleições para prefeitos. Dessa forma, embora os prazos não interfiram diretamente na vida dos eleitores, é importante que a sociedade conheça as regras para que possa compreender o cenário político, entender como se comportam os candidatos e conhecer o passado político de cada um. Informar-se sobre as trocas partidárias, e os reflexos delas para as eleições, é direito do eleitor.

Wilson Pedroso

Vale a renúncia?

Em 2017, após o vencimento do acordo de acionistas que tornava a Vale uma empresa privada, o processo de privatização foi efetivado e a mineradora se tornou uma Corporation. A maioria de suas ações estava em free float ou com acionistas com participação inferior a 5%. Mesmo as Golden Shares, que são direitos mantidos pelo Governo Federal, não atribuem poder para que haja influência estatal na escolha do Presidente da Companhia. A pergunta é se a Vale já se preocupava com a possibilidade desse tipo de influência, que no passado pautou as escolhas de Roger Agnelli e Murilo Ferreira na direção da Companhia. E a resposta é 'sim'. Em 2022, em seu último relatório 20-F (principal documento publicado por uma empresa brasileira listada em bolsas norte-americanas), a Vale reportou ao mercado sua preocupação com esse tipo de influência. Informações de fontes internas, no entanto, dão conta de que aparentemente nada está sendo feito para combater esse risco, exceto o próprio processo de gestão da crise que a renúncia gerou. O que nos resta é acompanhar os próximos episódios desta briga. E aí, realmente valeu a renúncia ou há mais coisas para serem ditas?

Carlos Gomes

A força feminina no agronegócio capixaba

Número de estabelecimentos agrícolas liderados por mulheres teve crescimento no ES

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

Elas sempre estiveram presentes nas atividades agrícolas, mas por muito tempo suas contribuições foram negligenciadas e não reconhecidas. Apesar das dificuldades, esse cenário tem se modificado e, cada vez mais capacitadas, elas têm conquistado espaço e reconhecimento no setor agrícola.

Entre os anos de 2006 e 2017, o número de estabelecimentos rurais liderados por mulheres no Estado teve uma variação de 71%, índice superior à média nacional, que foi de 44%. Os dados são do Censo Agropecuario do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Justificativas históricas ligadas ao patriarcado como o estereótipo que associa a mulher à fragilidade física e emocional estão entre os motivos da invisibilidade da contribuição feminina no meio rural. Entretanto, os dados evidenciam que o trabalho feminino no campo, que antes era apenas percebido como uma ajuda e não reconhecido como atividade remunerada, passou a ser conquistado por mulheres que têm buscado formalizar seu ofício e ocupar espaços significativos, incluindo cargos de administração e liderança.

No Espírito Santo, elas representam 47% da população rural e lideram 14% das propriedades ca-

pixabas. Apesar do baixo quantitativo quando o assunto é liderança, nos últimos anos a proporção entre homens e mulheres na gestão das propriedades rurais cresceu 40%. No Brasil, cerca de 31% das propriedades rurais são comandadas por elas.

Atuando como gestora financeira há quase 10 anos, a produtora e fundadora da marca de cafés especiais Du'Mato, Kelly Grecco, contou que sempre foi apaixonada pelo agronegócio. "Nasci, cresci e aprendi a trabalhar com meus pais no campo, sempre vendo o agronegócio de fato como uma grande empresa", destacou.

Ela contou que em 2023 surgiu a ideia de secar um café para consumo próprio. Juntos, ela e o esposo selecionaram os melhores grãos, porque até então só produziam café comum. Já que conseguiram secar com capricho, decidiram levar para provar e o resultado foi surpreendente: um café com 87 pontos.

"Com o sítio em ordem e as finanças, enfim, organizadas, falei com meu esposo que eu ia entender mais sobre esse mercado de cafés especiais. Em três meses estudando, conhecendo pessoas do ramo, participando de eventos, levantei nossa marca que está vindo com tudo na safra 2024. A Du'Mato cafés é nosso sonho materializado", relatou.

AVANÇOS

Questionada sobre a igualdade entre homens e mulheres no trabalho do campo, ela contou que apesar das dificuldades já é possível notar inúmeros avanços, como os diversos projetos e incentivos para a mulher do campo existentes. "Cada vez mais as pessoas vão passar a olhar para nós, mulheres do agro, como mulheres fortes e corajosas, que estão fazendo a diferença no meio onde estão inseridas", frisou.

Como mulher que ocupa um

NÚMEROS

71%

Cresceu o número de negócios agrícolas liderados por elas no ES

44%

Foi a média nacional de crescimento neste quesito

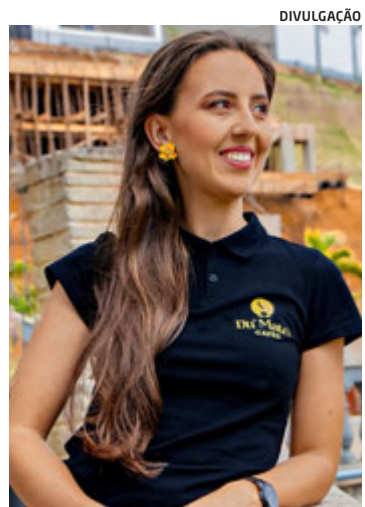
14%

Das propriedades agrícolas no ES são lideradas por mulheres



DIVULGAÇÃO

A associação "Mulheres do Canaã" é formada por mulheres agricultoras com o objetivo de melhorar a renda familiar e conquistar a autonomia financeira



DIVULGAÇÃO

Cada vez mais as pessoas vão olhar para nós, mulheres do agro, como mulheres fortes e corajosas"

KELLY GRECCO, empresária

cargo de liderança dentro do agronegócio, Kelly ressaltou que os principais desafios enfrentados são multifunções atribuídas a mulher, que acabam a sobrecarregando e se tornando a principal barreira para conseguir alcançar posições de chefia. "Trabalhar fora de casa para trazer recursos, dar conta de todo o trabalho doméstico e ajudar na lavoura foram meus maiores desafios".

Fazendo negócios, ocupando cargos de gestão, no campo ou inovando, aos poucos elas vão alcançando cada vez mais espaço. Segundo SEAG, a atuação feminina no Estado é mais forte nas atividades de produção das lavouras permanentes, que concentra 57% das mulheres, seguido pela produção da pecuária e criação de animais (24%), produção de lavouras temporárias (9%), horticultura e floricultura (8%) e produção florestal (1%). Também há mulheres nas atividades de aquicultura e pesca, e na produção de sementes e mudas certificadas.

Mulheres do Canaã

NO MUNICÍPIO de São Roque do Canaã elas mostram que lugar de mulher é protagonizando empreendimentos no agronegócio. Em 2016 nasceu a Associação de Agricultoras Familiares do distrito de Santa Júlia, conhecida como "Mulheres do Canaã", a primeira da cidade formada apenas por mulheres agricultoras.

Com o objetivo de melhorar a renda familiar, conciliando a independência financeira feminina, a união e o empoderamento das mulheres, a presidente do grupo Joyce Zanetti contou que foram as mulheres que arregaçaram as mangas e resolveram colocar em prática um sonho antigo de autonomia econômica e financeira, através da agregação de valor à produção agrícola por meio do processamento artesanal da goiaba e produção de panificados.

"Nosso empreendimento se especializou na produção de deriva-

dos da goiaba, produzida de forma sustentável, como a goiabada cascão, goiabada cremosa, biscoitos com recheio de goiabada, mas também biscoitos salgados", contou.

Cabe destacar que as associadas também produzem queijos e artesanatos, no individual. Mas, foi a goiabada cascão que levou a associação a conquistar mercados locais, regionais e estaduais, sendo, hoje, o carro-chefe da produção no coletivo. "Hoje somos em nove associadas, todas trabalham na produção e comercialização, revezando o trabalho na agroindústria e recebendo por hora trabalhada, sendo uma importante fonte de renda para as famílias", destacou.

No início o grupo enfrentou preconceito, mas venceu. "Temos a missão de melhorar nosso empreendimento sempre e também de compartilhar nossa experiência para incentivar outras mulheres a empreenderem".

Incentivo à mulher no campo

VISANDO PROMOVER a visibilidade, valorização do trabalho feminino e a autonomia financeira das mulheres agricultoras e pescadoras capixabas, o projeto "Elas no Campo e na Pesca - Empreendedorismo, Liderança e Autonomia", desenvolvido pela Seag, em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), entre 2019 e 2022, já aten-

deu mais de 5.128 mulheres em todo o Estado. No ano de 2023, foram atendidas 674 mulheres.

O projeto oferece cursos, oficinas, dias de campo, eventos e consultorias. Além disso, a secretaria criou ainda uma linha específica de financiamento de projetos para grupos de mulheres, dentro do edital do Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (Funsaf), contemplan-

do quatro grupos em 2021. Para o ano de 2023, outros cinco projetos foram aprovados, sendo um deles para mulheres assentadas. Os investimentos ultrapassam R\$ 927 mil.

Outros projetos importantes são "Elas podem nas criações de abelhas", "Mulheres do Cacau", "CADERNETAS agroecológicas" e "Produção de cultivares de morangueiro em sistema semi-hidropônico".

Mães full time: de volta para casa

Decisão de largar emprego ou reduzir carga horária para cuidar da família pode ser benéfica, mas exige planejamento e compreensão do cônjuge

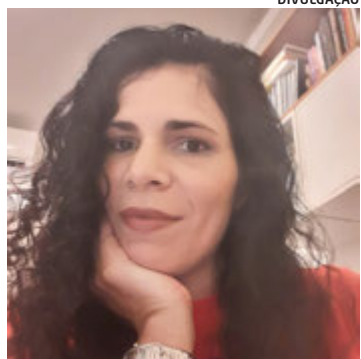
RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Desde o Século XIX, mulheres buscam igualdade de gênero nos mais amplos setores – do político ao trabalhista – de uma sociedade recém industrializada e de poucas oportunidades. Justamente ela, a industrialização, é tida por historiadores como um dos marcos principais na divisão dos papéis masculino e feminino, onde o primeiro é responsável pela vida pública e provimento da casa e o segundo pelo aspecto privado e social da família, como a educação dos filhos e a manutenção do lar.

Passados duzentos anos, há quem entenda isso de uma maneira mais natural e confortável de se manter a proximidade e, até mesmo, a saúde de todos em casa.

Em um movimento voluntário, cresce a cada dia o número de mulheres que optam por deixar o mercado de trabalho para se dedicar exclusivamente à criação de seus filhos e aos cuidados da casa. Diferente de outrora, hoje parte dessas mulheres têm a opção de “voltar ao lar” devido a uma melhor divisão das tarefas domésticas e de uma, cada vez maior, mistura dos papéis de gênero na sociedade. É o que explica a psicóloga familiar Naira Teixeira, em entrevista à edição semanal do **ES Hoje**.

“Em famílias onde todos preci-



DIVULGAÇÃO

“A decisão deve levar em conta o bem-estar de todos os envolvidos, mas, sobretudo, o da mulher, que assume o papel de cuidadora”

NAIRA TEIXEIRA, psicóloga



ARQUIVO PESSOAL

Em concordância conjugal, Carla saiu do mercado de trabalho jornalístico para cuidar dos dois filhos

sam trabalhar para garantir o conforto material, surgiu historicamente o conceito de “amor materno” como uma resposta à necessidade de sustentar a família financeiramente, resultando em um tipo de relação responsável pelos cuidados com as crianças. A maternidade, no entanto, é um laço simbólico. Ou seja, pode ser exercida por qualquer membro da família, transcendendo os laços biológicos”, afirma a psicóloga.

E acrescenta: “Se o bem-estar está relacionado ao cuidado com o próximo (e não à posse de bens materiais), a decisão de ficar em casa para cuidar dos filhos pode ser fundamentada no aspecto simbólico como uma das diversas formas de viver – não necessa-

riamente a melhor ou a única, visto que a melhor escolha é pessoal e individual”, disserta Naira.

DECISÃO ACERTADA

Independente dos aspectos históricos, a opinião de quem vive o dia-a-dia da escolha por tempos maiores em casa junto aos filhos e à família é de que a decisão não poderia ser mais bem acertada. Pelo menos é o que expõe a jornalista e mãe de dois meninos, Carla Einsfeld. Há oito anos longe do mercado de trabalho, ela garante que está mais feliz exercendo a nada fácil função de criar os filhos.

“Não há vergonha nenhuma nessa decisão. Muitas vezes acontecem coisas dentro de casa que não acompanhamos por não estarmos

com eles (os filhos). Para quem tem esse privilégio, é saber que uma hora eles não vão querer mais andar do nosso lado e, se uma mãe pode ficar sem trabalhar um pouco, ou diminuir a carga horária, vale a pena”, resume Carla.

Ela também expõe a vontade de, em algum momento, retornar ao mercado de trabalho: “Espero que seja uma decisão temporária. Mas não tenho prazo para voltar e faço uma coisa ou outra de maneira informal porque gosto e sinto falta. Minha prioridade hoje é vê-los crescer. Ao mesmo tempo que eu sacrifiquei meu tempo, sinto também que tenho mais contato com cada um dos dois. Consigo ficar um período exclusivamente com cada um deles”.

Redução na carga horária para cuidar da família

SEM DEIXAR por completo o trabalho, mas reduzindo significativamente o volume de horas trabalhadas, a farmacêutica clínica Dayane Barboza garante se sentir hoje mais realizada como mãe e esposa. Mãe de duas filhas, ela disse recomendar a sua decisão para as mães que têm dúvida e também condições de se fazerem mais presentes no crescimento dos filhos.

“Consigo atuar na minha área e estar ativa no lar. Me sinto realizada como mãe e esposa”

DAYANE BARBOZA, farmacêutica

“Estou muito feliz com a decisão, porque nunca desejei sair completamente do meu trabalho. Gosto muito da minha área de atuação, mas minha prioridade é minha família. Era uma área que estava sendo desassistida e, por estar muito tempo no trabalho e, agora, conciliando os dois, acho que está perfeito. Consigo atuar como farmacêutica clínica de maneira ativa e estar ativa também na minha casa, no meu lar. Me sinto mais realizada como mãe e esposa”, garante.

De volta à opinião da especialista Naira Teixeira, apesar da escolha da melhor forma de viver ser individual, a decisão pelo provimento unilateral da casa deve ser compartilhada – como é o caso das personagens desta matéria, uma vez que essa tarefa já não é tida como um papel exclusivo masculino, bem como as responsabilidades com os afazeres domésticos não são socialmente aceitos como algo inerente às mulheres.

“Deve-se haver equilíbrio. Certamente, essa decisão acarretará angústias e inseguranças, mas quando tomada em conjunto, essa experiência se torna muito mais saudável e gratificante”, pontua.

Levando em conta o bem-estar da mulher

ARQUIVO PESSOAL

A **PSICÓLOGA** Naira Teixeira também fala da necessidade de apoio psicológico e planejamento antes de se tomar a importante decisão.

“A ansiedade e a pressão por não estar trabalhando fora de casa, contribuindo financeiramente, permeiam essa escolha. Portanto, é crucial que, se essa decisão for tomada, seja planejada de modo a garantir sua sustentabilidade do ponto de vista da saúde mental e que leve em consideração o bem-estar de todos os envolvidos, mas principalmente da mulher que assume esse papel de cuidadora”, conclui.

Em 2023, dados da Pnad (Pesqui-



Dayane conseguiu diminuir a carga horária do trabalho fora para se dedicar melhor ao cuidado da família e da casa

“É crucial que a decisão seja planejada de forma a garantir a sustentabilidade na saúde mental”

sa Nacional por Amostra de Domicílios) apontavam ausência de 40,7% de mulheres com filhos na Força de Trabalho. Isso equivale a 798,2 mil pessoas frente aos 11 mil homens com filhos fora do mercado de trabalho (0,62% do total).

BASTIDORES DA POLÍTICA

Municipalista

O presidente da Assembleia, deputado Marcelo Santos (Podemos), é apontado, hoje, como a maior autoridade municipalista do Espírito Santo. Em pelo menos 30 municípios tem atuado diretamente, inclusive em Vitória e Cariacica. O parlamentar deve ter papel importante nas eleições de outubro.

Apostas

Marcelo Santos, em quinto mandato de deputado estadual, já anunciou que seu projeto político futuro é disputar cadeira na Câmara dos Deputados. Mas está sendo estimulado a concorrer a senador.

Apostas e força

O vice-governador Ricardo Ferraço está trabalhando para fortalecer o MDB e já nestas eleições pretende eleger grande número de prefeitos, sobretudo em cidades-pólo, e também fortes chapas de vereadores. O olhar é em 2026 para que, com uma sigla mais robusta, o MDB tenha candidatura para governador e senador - há quem aposte no nome de Marcelo Santos trocando o Podemos pelo MDB.

Abrindo caminhos

Dia 4 de abril faz um ano que o ex-deputado estadual Eustáquio de Freitas assumiu o DER-ES e tem sido um verdadeiro engenheiro na arte de aproximar o Estado e agente políticos nos 78 municípios.

Independente do 10

Hudson Leal tem se destacado, independentemente do partido Republicanos. Foi a voz contra a Assembleia escolher nome para a vaga de conselheiro do TCE-ES que não fosse um deputado - queria Marcelo Santos, mas seguiu com o grupo na

escolha de Davi Diniz. E, nos últimos dias, mesmo sendo do partido de Pablo Muribeca, não se fez de rogado em defender os médicos (sua profissão) contra ações do parlamentar em unidades de saúde da Serra. Vale destacar que o mesmo Muribeca é pré-candidato à prefeitura serrana.

Caloroso ato



SAMUEL CHAHOUD

Sergio Vidigal anunciou que não concorrerá à reeleição na Serra para cuidar da primeira-dama Sueli Vidigal, que enfrenta um câncer

O clima esquentou, literalmente, no último evento do PDT capixaba na cidade de Serra. O calor, pela falta de refrigeração no espaço, somado aos movimentos importantes da sigla anunciaram uma disputa acalorada na cidade mais importante para o PDT-ES. O presidente, inclusive, Weverton Meireles, é o pré-candidato a prefeito lançado por Sergio Vidigal - nenhuma novidade. O que chamou atenção mesmo e provocou emoção foi o motivo: doença da primeira-dama, Sueli Vidigal. Surpreendeu a muita gente.

Sigilo I

Nem todos os pedetistas estavam cientes da causa que tira

Sergio Vidigal da disputa à reeleição na Serra. Uma das pessoas, inclusive, foi o pré-candidato a prefeito de Vitória, Sergio Majeski. "Ele tinha me antecipado que não concorreria, mas o motivo soube agora e fico muito solidário".

Sigilo II

A bem da verdade é que o núcleo duro de Vidigal, formado por nomes como Weverton Meireles, Enivaldo Dias e Alessandro Comper, por exemplo, só foram inteirados sobre o câncer de Sueli Vidigal em agosto do ano passado, quando ela já estava em tratamento.

Aliás...

... o vice-governador Ricardo Ferraço, que é presidente do MDB capixaba, e a antecessora, Rose de Freitas, foram informados com detalhes sobre os planos de Sergio Vidigal em encontro recente, antes mesmo do governador Renato Casagrande (PSB). Todos apoiaram!

Tudo família

O prefeito Sergio Vidigal é pai de Eduardo e Sergio, mas a primeira-dama só é mãe do segundo. E, por isso, em discurso no evento do PDT, ao fazer declaração de amor somente para 'Serginho', provocou estranhamento. As novas configurações das famílias brasileiras são assim mesmo. O importante é ter carinho, respeito e boa convivência.

Cabo eleitoral

Paralelamente ao evento do PDT na Serra, no último sábado (16), acontecia outro em Vitória com a participação do governador Renato Casagrande (PSB) que disse sem cerimônia que irá se empenhar em eleger Weverton Meireles - seu ex-secretário de Turismo -, na Serra e re-

eleger Arnaldinho Borgo (Podemos) em Vila Velha e Euclério (MDB) em Vitória.

PP decidido



DIVULGAÇÃO

Da Vitória quer que Audifax concorra à Prefeitura da Serra

No mesmo evento o presidente do Progressistas, Da Vitória, disse que não abre mão que Audifax Barcelos concorra à Prefeitura da Serra. O ex-prefeito disse que está aberto a conversas com o grupo de Vidigal, mas composição entre os dois grupos só deverá acontecer em segundo turno. Detalhe: a vida política de Weverton Meireles começou no gabinete de Da Vitória, enquanto ele era deputado estadual.

Inclusive...

... não se sabe se por empolgação ou brincadeira, neste mesmo evento, oferecido pelo Sistema Fecomércio-ES, em discurso o governador Renato Casagrande disse que o presidente da instituição, Idalberto Moro, tem "know how" para ser governador do Espírito Santo. A claque foi à loucura.

Influência magistral

Juíza com baixa produtividade

de e que responde a processo administrativo no Tribunal de Justiça segue usando de influência. Senão, como explicar a celeridade em duas ações de defesa do consumidor, de casos em Vitória, que ela mandou para a comarca da cidade onde está afastada? Vale destacar: o primeiro foi durante o plantão de recesso do Judiciário e outro um pouco mais recente. Em ambos, a magistrada saiu vitoriosa e com direito a indenizações.

Pré-candidatos

O PL fez uma verdadeira caravana de pré-candidatos do partido em Brasília para encontro com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Visivelmente desanimado - deve ser exaustivo ter que conversar e gravar com cada um dos políticos - fez vídeos que foram publicados nas redes sociais dos postulantes a prefeito, como com Igor Elson (Serra), Alexandre Ramalho (Vila Velha), Leandro Sperandio (Aracruz) e Léo Camargo (Cachoeiro do Itapemirim).

Parceiros

Está certa a ida do vereador afastado de Vitória, Armandinho Fontoura, para o PL, para concorrer a um novo mandato na Câmara da Capital. Seu grande aliado no partido é o deputado federal Gilvan.

Sacramentado

O que **Bastidores** já tinha antecipado foi sacramentado esta semana: Novo e Republicanos seguem juntos em Vitória e outras cidades, como Linhares. Nos últimos dias se reuniram Iuri Aguiar, presidente estadual do Novo, com o prefeito e candidato a reeleição Bruno Marianelli e Estefano Silote, presidente do diretório municipal do Republicanos.

Seja no impresso ou no digital

AQUI VOCÊ PUBLICA, NO MELHOR PREÇO DE MERCADO, A SUA PUBLICAÇÃO LEGAL.



HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



As quadrilhas das redes sociais

Confesso que a cada dia fico mais estupefocado com o sucateamento do projeto educacional brasileiro.

Há 10, 15 anos, discutíamos essencialmente o déficit cognitivo do estudante brasileiro. Hoje temos testemunhado uma quantidade acima do aceitável, de professores que não sabem escrever corretamente, tampouco vão além do tolerável na capacidade de interpretação de textos.

Mas essa falta de qualidade de educadores e educandos não se limita ao Vernáculo. A escola, atualmente, parece mais voltada para o cumprimento de uma pauta ideológica que serve apenas para doutrinar a juventude.

A escola deve formar consciências, também, mas a educação ultrapassa inteiramente a questão do politicamente correto, que é mais um tema para discussão acadêmica.

Português, Matemática, História, Geografia, Leitura, Ciências, Filosofia, Sociologia e Políticas Públicas

não podem ser encaradas como uma questão menor diante da ideologização do ensino, até porque um dos papéis mais essenciais da educação é estimular o estudante no sentido de ser um agente questionador.

Mas hoje se você pensa diferente dos manipuladores, você é tratado como um ser inferior, um nerd, um fascista, que vive de acordo com as normas determinadas pelos detentores do poder, nesse caso, e de aprovar ou reprovar.

Estamos, definitivamente, construindo um processo de imbecilização da juventude. A neurociência tem apontado no sentido de que há uma diminuição do cérebro humano. Em termos antropológicos, vai acontecer de maneira visível e inquestionável nos próximos 200 anos.

Mas há outro dado significativo que vem objeto de estudo dos pes-

quisadores: esta chamada geração "Z" é a mais despreparada da história da humanidade. Se retirarmos o celular desses jovens que passam o dia trancados no quarto acessando a internet, teremos muitos milhões de zumbis.

A falta de interesse pelo conhecimento é, definitivamente, preocupante. Estudar pra que, se eu encontro tudo o que quero no Google?

Inquietante, quando se sabe que toda a rede social tem apenas um objetivo: ganhar dinheiro. Muito dinheiro. Por isso distorcem, mentem, censuram, enganam, participam de fraudes estelionato.

O Facebook, por exemplo, sabe literalmente tudo sobre a vida de cada um de nós. Mas só age quando seus interesses econômicos e financeiros são contrariados.

Não vi até hoje uma única iniciativa digna da milícia de Mark Zuckerberg para coibir a presença de mais de 60 mil estelionatários nas diversas plataformas, só no Brasil.

Dar calote não viola os padrões da comunidade, até porque o Facebook também adora essa prática.

As redes sociais são uma armadilha perigosa. Não há hoje forma segura de evitar golpes, a não ser não navegar na internet.

A única coisa que aprendi efetivamente depois de quase uma centena de calotes, é não abrir qualquer arquivo executável ou de fonte desconhecida.

Se, por exemplo, você receber uma ligação de alguém que se identifica como sua filha e pede um pix para uma despesa emergencial, telefone de volta, fale de um assunto que apenas ela saberia responder, porque já há aplicativos que clonar a voz de qualquer pessoa com uma semelhança impressionante.

Tudo isso poderia, se não ser evitado, pelo menos ser minimizado. Mas em regra as vítimas são mulheres e idosos, porque são mais ingênuos e acabam vivendo situações de terror, por exemplo, quan-

do uma voz parecida com a de um filho liga dizendo que foi sequestrado e, em seguida, o suposto sequestrador pega o celular e começa um espetáculo de terrorismo.

Homens também caem com muita frequência no golpe do abuso sexual de menores, sempre seguidos por um telefonema de alguém que se identifica como delegado de polícia sem o menor constrangimento para a extorsão.

Os golpes vão sendo aprimorados a cada dia. Não há outra forma de prevenção que não o cuidado redobrado. Não faça movimentações financeiras pela internet se não tiver certeza absolutíssima do que está fazendo.

Em caso de golpes (e olha que entendo disso) nunca deixe de registrar o boletim de ocorrência e, havendo ameaça grave, procure a polícia.

Porque ser depender de Zuckerberg e seus comparsas, estamos todos... e mal pagos.

COLUNA FEU ROSA

Bruxas de hoje

Você sabia que na Europa, entre 1550 e 1700, 80.000 pessoas foram levadas a julgamento acusadas de bruxaria? Para a metade delas o destino seria a morte, quase sempre na fogueira. Subitamente todo este fanatismo absurdo sumiu! Tão rapidamente como chegou, desapareceu da "ordem do dia". Por que será?

A pergunta fica ainda mais intrigante diante do fato de que até cerca de 1400 a Igreja Católica simplesmente dizia que bruxas não existiam! É digno de menção, a propósito, um decreto do Papa Alexandre IV, datado de 1258, proibindo execuções em função de "bruxaria".

Esta estranha anomalia, que passou despercebida aos olhos de larga parcela da humanidade, aguçou a curiosidade de dois pesquisadores norte-americanos, Peter Leeson e Jacob Russ. Ambos observaram, inicialmente, um detalhe: o início da "caça às bruxas" coincidiu com o da denominada Reforma Protestante.

Havia, pois, que se criar um "inimigo", um "perigo social" que induzisse na população um sentimento de pânico, desestimulando adesões a quaisquer novas ideias ou doutrinas. Não por acaso, citam os pesquisadores, a Alemanha, berço da Reforma Protestante, foi palco de 40% de todos os julgamentos por bruxaria. A radical Escócia, e só ela, julgou nada menos que 3.563 pessoas por tal motivo. Enquanto isso, por conta de suas posições firmemente tradicionalistas, a Espanha, Itália, Portugal e

Irlanda, somados, contribuíram com apenas 6% do total!

Logo depois, apontam os pesquisadores, toda uma série de tratados de paz colocou um fim a um ciclo de guerras, muitas das quais tinham como pano de fundo precisamente certas questões religiosas - e eis que então, como que por mágica, a "caça às bruxas" foi varrida para debaixo do tapete da história. Ficou apenas a lembrança, cada vez mais tênue, dos tantos anônimos que enfrentaram a morte na fogueira, elevada à condição de monumento em honra da crueldade humana.

Alguns séculos se passaram. Chegamos ao início de um novo milênio. É quando convidado a ir à janela e contemplar o mundo dos nossos dias - e a imensa quantidade de "bruxas" que nele tem sido criadas de forma a satisfazer interesses os mais abjetos. Medite sobre os direitos civis e sociais duramente conquistados que temos perdido por conta delas - afinal, há que se sacrificar alguns por certas causas.

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

O passado condenou JB

Quando o ex-comandante da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro do ar Carlos Almeida Baptista Júnior relatou em depoimento à Polícia Federal que o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-chefe do Exército, falou em prender Jair Bolsonaro (PL) caso o então presidente tentasse um golpe de Estado, só fez vir à tona o que sempre foi perceptível do lado de cá pelos reles mortais.

A verdade de que Jair Bolsonaro nunca foi uma unanimidade dentro das Forças Armadas. Aliás, muito pelo contrário, a instituição torcia o nariz e nunca confiou nele. Isso sempre ficou evidente nas entrelinhas.

Senão vejamos: segundo a fonte consultada (site da Uol), Bolsonaro foi preso no exército e sua prisão durou 15 dias. Motivo: insubordinação por pleitear aumento de salário, inclusive em entrevista à revista Veja, o que diante do código do STM (Superior Tribunal Militar) está infringindo a lei do órgão. Segundo relatos de seus contemporâneos do militarismo, a conduta de Jair na corporação nunca foi, digamos, elogiosa.

Dito isto, o alto comando das FA nunca o olharam com bons olhos, a ponto do general ameaçar prendê-lo caso levasse o plano de golpe adiante. Ou seja: podemos, então, afirmar que as Forças Armadas, cumprindo seu papel institucional, salvaram o Brasil e a democracia deste país de mais um golpe.

Os depoimentos dos militares colhidos pela Polícia Federal e tornados públicos esta semana não só detalharam o plano, como escancararam a desfaçatez dele e de toda a corriola que o cercava, como Carla Zambelli, Carlos Jordi, seus filhos e tantos outros. Isso, a ponto de Zambelli interceptar o ex-comandante da Aeronáutica, brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior, implorando para que o mesmo aceitasse a empreitada para manter Jair Bolsonaro no poder do País.

No depoimento, ele confirmou o que ela disse:

"Brigadeiro, o senhor não pode deixar o presidente na mão". No que foi repreendida pelo mesmo, ainda segundo de acordo com seu depoimento: "Deputada, entendi o que a senhora está falando e não admito que a senhora proponha qualquer ilegalidade".

Na terça (19), JB e outros, incluindo sex ex-ajudante de ordens, Mauro Cid, foram indiciados pela PF diante da conclusão das investigações no caso da inserção de dados falsos no Ministério da Saúde, fraudando cartão de vacinação do então presidente e de sua filha Laura (nossa... o cara envolve todo mundo em suas tramoias!). Na ocasião, a menina tinha apenas 12 anos.

O cartão de vacinas também fazia parte do golpe, para que o mesmo adentrasse nos EUA, já que lá existia a exigência da comprovação de ter sido vacinado.

É bom que não esqueçamos... os comandantes do Exército e Aeronáutica não aceitaram o golpe, mas o da Marinha, este queria embarcar, não no navio; neste caso, no golpe mesmo. Ofereceu, inclusive, segundo Baptista Júnior, tropa a JB.

Teve um golpe em curso no Brasil. Só não foi executado; mas planejado, isso foi, e muito! Ô, se foi.

E às vezes o cabra vê tudo isso numa novela e ainda é capaz de dizer: "essas novelas só ensinam coisas ruins às pessoas".

A arte aí no seu papel só imita a vida, mano!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Semifinais do Capixabão começam no sábado (23)

Vitória x Rio Branco F.C e Porto Vitória x Rio Branco A.C fazem os duelos de ida

Os dois duelos de ida da fase semifinal do Capixabão 2024 acontecem neste fim de semana e prometem grandes emoções. No fim de tarde do sábado (23) o Vitória recebe o Rio Branco de Venda Nova no estádio Salvador Costa, na Capital; já no domingo (24) à tarde, jogam Porto Vitória e Rio Branco A.C. no estádio Kleber Andrade, em Cariacica.

Desde o fim da primeira fase o Vitória tem se mostrado um outro time. Venceu com muita propriedade o tricampeão capixaba Real Noroeste nos dois confrontos das quartas-de-final (3 x 1 e 4 x 2) e vem com muita moral para jogar a semi. Confiança e companheirismo são os fatores estão sendo fundamentais para a transformação do Alvianil, segundo o treinador Rafael Jaques.

“Os jogadores têm entendido que era importante para eles trabalhar forte no dia a dia. Conseguimos fazer com que os atletas entendessem que a melhora da parte física, o acréscimo da parte técnica, da parte tática, da parte mental, ele iria vir. Esse resultado viria ali na frente, e é o que está acontecendo. Então nossa equipe produziu bastante, melhorou bastante nesses quesitos, e o principal, eles acreditaram neles mesmos, acreditaram no companheiro do lado, e acreditaram na comissão técnica, que é o melhor

para eles. E o mérito é de todos, porque o trabalho em conjunto vem surtindo efeito, através dos nossos últimos resultados aí”, afirmou Jacques.

Quanto ao confronto da semifinal, o treinador do Vitória enalteceu a campanha do adversário, demonstrou respeito e mostrou que conhece a equipe. “É um adversário que sabe jogar no seu campo, nos seus domínios, conhece bem as dimensões, conhece bem o terreno, e é um adversário que tem a bola aérea forte, uma bola parada forte também, bons jogadores, mescla jogadores experientes com jogadores de boa dinâmica, de velocidade, principalmente dos lados. Merece todo o nosso respeito, nossa humildade, e vamos trabalhar para fazer o melhor jogo possível para a gente conseguir alcançar nosso objetivo”, concluiu.

MESSIAS

Do outro lado, o “messias” do Rio Branco de venda Nova, Leomir Constâncio fez ponderações sobre a partida da semifinal. O técnico assumiu o time polenteiro quando a equipe estava na degola, e 99% dos torcedores já davam como praticamente certo o rebaixamento do tricolor. Mas a situação mudou da água para o vinho quando Constâncio passou a comandar o time.

De rebaixado à classificação para as semifinais do Capixabão, e com um futebol consistente, envolvente e de resultado. “O fator determinante para nossa classificação foi a concentração do nosso grupo durante as duas partidas. Os atletas estavam determinados e isso fez toda a diferença”, disse Leomir Constâncio, técnico da equipe.

Sobre o Vitória, o treinador também demonstrou respeito: “Eles têm uma equipe muito bem treinada e de muita qualidade. Tem o primeiro jogo fora, contra uma equipe muito forte, onde qualquer desatenção difícil ou já elimina o jogo da volta”, frisou.



RIO BRANCO A.C./DIVULGAÇÃO

Rio Branco se classificou ao empatar com o Nova Venécia, mas equipe admite que precisa melhorar

“Rio Branco precisa evoluir”

QUANDO A derrota para o Nova Venécia parecia inevitável, ele recebeu a bola na área e finalizou. O empate amenizou a preocupação da torcida, mas o meia-atacante Carlos Vitor faz um alerta: o Rio Branco precisa evoluir para conquistar o Capixabão.

“[No último jogo] a gente sabe que fez o primeiro tempo muito abaixo. Jogamos abaixo, mas melhoramos no segundo tempo e fez o resultado. Agora estamos trabalhando muito para a semifinal”, afirmou.

Os dois jogos contra o Porto

Vitória serão no estádio estadual Kleber Andrade, em Cariacica. E, para o técnico alvinegro Rodrigo Cesar, isso permite duas grandes partidas. “Um campo que a gente gosta de jogar, onde favorece o nosso estilo de jogo, dentro da nossa casa, direto do nosso torcedor. Um cenário muito bom para a gente poder fazer grandes jogos e buscar a tão sonhada vaga na final”.

O Porto é um adversário que venceu o Rio Branco na primeira fase. Na avaliação do treina-

dor, alguns fatores permitiram melhorias na equipe, como superar nervosismo inicial. “Infelizmente perdemos, mas a gente mudou a forma de jogar. Taticamente nossa equipe é outro modelo de jogo, não é mais aquele da estreia. A gente vem evoluindo muito na parte física e na parte tática. Temos um grupo muito qualificado, para a gente poder, nesses dois jogos aí, adotar uma estratégia muito bem definida para conseguir a vaga na final”, finalizou.

“Temos um grupo muito qualificado para conseguir essa vaga na final”

RODRIGO CÉSAR, Rio Branco A.C.

“Jogo equilibrado”

CASO SAIA vencedor sobre o Rio Branco no combinado dos jogos, o Porto Vitória terá a chance de disputar a primeira final de sua história. O técnico do Verdão, Fábio Brostel, sabe o que representa chegar a uma final no comando do Porto. Ele elogiou o rival e destacou que o torcedor é quem será apresentado com dois grandes jogos.

“Eu acho que a classificação vai ser definida nos detalhes. São duas grandes equipes, jogadores de alto nível, então acho que vai ser um jogo muito interessante para quem gosta de futebol”, ressaltou Fábio.

O treinador ainda afirmou que a semana está sendo de muito

trabalho no CT, tudo para que o Porto Vitória saia com o resultado positivo neste primeiro duelo. “Vamos enfrentar uma grande equipe, muito tradicional dentro do Estado. Estamos trabalhando durante a semana com os atletas, para que tenhamos esses primeiros 90 minutos de um jogo bem disputado”, finalizou.

“Acho que a classificação será definida nos detalhes. Será um grande jogo”

FÁBIO BROSTEL, Porto Vitória



VITÓRIA F.C./DIVULGAÇÃO

“O mérito é de todos, porque o trabalho em equipe vem surtindo efeito”

RAFAEL JAQUES, Vitória F.C.

Vitória F.C. x Rio Branco F.C.

- DATA: 23 de março de 2024
- HORÁRIO: 17:00
- ESTÁDIO: Salvador Costa, Vitória

Porto Vitória F.C. x Rio Branco A.C.

- DATA: 24 de março de 2024
- HORÁRIO: 16:00
- ESTÁDIO: Kleber Andrade, Cariacica

Vai ter mais "Perrengue" pelas telas do YouTube

Segunda temporada da websérie de Abel Santana aborda a busca pela fama instantânea

"Eu quero ser famosa, ser uma grande artista, gravar comercial, ser capa de revista". Trechos de uma das canções da cantora Kelly Key retratam bem os desejos de uma grande quantidade de pessoas que buscam a fama instantânea. E esse será um dos temas abordados na segunda temporada da Websérie Perrengue, de Abel Santana. A pré-estreia aconteceu na quinta-feira (21), no Cine Jardins, em Vitória.

A segunda temporada de Perrengue é a oitava Websérie no currículo de Abel Santana. Na pré-estreia o público conferiu quatro episódios. Os seis demais serão veiculados no YouTube, e o público poderá acompanhar gratuitamente. A produção é estrelada pelos alunos da Oficina de Atores Abel Santana, que vão mostrar seus talentos em personagens marcados pelo humor e também pela dramaticidade.

"A produção é uma vitrine para estes artistas apresentarem o seu trabalho ao público. É a oportunidade de mostrarem seus pontos fortes na interpretação e até de conquistarem espaço em outras produções, no Espírito Santo e também fora do estado", declara Abel Santana.

E de fato, a Oficina já revelou artistas que seguem carreiras de sucesso no Brasil e até no exterior, como é o caso da de Elisa Werneck, que atua como produtora cinematográfica no Canadá. Outro talento revelado pela Oficina é a atriz Lara Santana, filha de Abel,



Na pré-estreia da websérie o público pode conferir quatro episódios; são 10 episódios, no total, que serão veiculados no YouTube

que desponta como um dos nomes do humor nacional.

Vale destacar que o elenco é eclético, formado por crianças e adolescentes e adultos. "São 30 personagens em cena, e, apesar de toda a seriedade que um trabalho deste porte exige, o clima nos bastidores foi de descontração. Também chamou muito a atenção o entrosamento dos atores e a disponibilidade de um apoiar o outro a todo momento", diz Abel Santana.

FAMA E CONFLITOS

Além da busca instantânea pela fama, outros temas também ganham destaque na Websérie Perrengue, como conflitos familiares, convivência entre vizinhos, a ascensão profissional e a realização de sonhos. Esses recortes do cotidiano permeiam o trabalho de Abel Santana, que tem um currículo de excelência em quase 17 anos de atuação: são oito Webséries, mais de 45 peças de teatro, 03 filmes e centenas de talentos formados em sua Oficina de Atores.

Perrengue é uma produção independente, e chama a atenção pela qualidade das imagens e da edição. "Usamos recursos de última geração e uma equipe formada por experts, entre cinegrafista, editor e sonoplasta. São inúmeras horas de trabalho e o resultado não poderia ser diferente de um trabalho primoroso. Tenho muito orgulho de entregar mais uma opção de diversão de qualidade para a sociedade", garante Abel Santana.

Capixaba vai defender o País em concurso de violão

DE MALAS prontas para Nova York, o violonista capixaba Moacyr Teixeira Neto inicia a turnê "Um violão in concert" na próxima terça-feira (26), com apresentação gratuita na Casa da Música Sônia Cabral, no Centro de Vitória.

O artista foi selecionado para defender o Brasil nas finais do Music International Grand Prix, concurso internacional de música clássica que reúne expoentes de várias partes do mundo. O capixaba está na disputa com dois músicos chineses e um americano, na categoria Cordas Adulto.

Para o concerto em Vitória, Moacyr recebe o violonista Fabiano Mayer (seu parceiro no Duo Teixeira-Mayer) e um quarteto de cordas formado por músicos convidados da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (Oses).

A turnê conta com recursos do Funcultura, por meio do edital Circulação e Intercâmbio, da Secult.

PARA ASSISTIR

Websérie "Perrengue"

- **DIRETOR:** Abel Santana
- **ONDE ASSISTIR:** <https://www.youtube.com/@OficinadeAtoresAbelSantana>

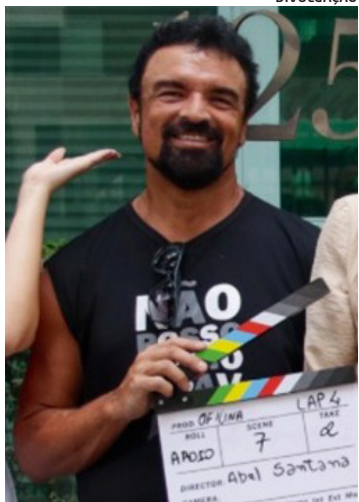


Moacyr Neto concorrerá com outros violonistas em Nova York

SERVIÇO

Um violão in concert, com Moacyr Teixeira Neto

- **QUANDO:** 26/03 (terça-feira)
- **HORÁRIO:** às 19h
- **LOCAL:** Casa da Música Sônia Cabral, Praça João Clímaco, Centro de Vitória
- **ENTRADA** gratuita
- **INFORMAÇÕES:** (27) 3132-8399

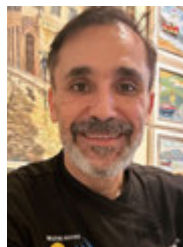


“A produção é uma vitrine para esses artistas mostrarem o seu trabalho ao público”

ABEL SANTANA, diretor

Torta Capixaba: tradição e cultura

Nesta edição, insisto no tema “respeito à cultura gastronômica”, porque nossas Moqueca e Torta capixabas estão ameaçadas por quem deveria zelar por elas!



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Eu não queria, mas preciso ser repetitivo – chato mesmo! – e insistir para que, principalmente, nós capixabas salvemos a culinária tradicional do Espírito Santo!

Semana passada, na coluna, eu falei como fiquei decepcionado em ver que há restaurantes que, verdadeiramente, não estão preocupados com a nossa cultura gastronômica. Mesmo aqueles que tem anos de funcionamento e se orgulham de dizer que estão há décadas com o melhor da nossa moqueca, mas deformam e desrespei-

tam a tradicional receita.

Esta semana eu volto a falar sobre o quanto a tradição é importante, porque fala de cultura, da nossa história.

Coincidentemente ao tema em questão, abrimos no restaurante de minha família a temporada de encomendas e confecção da Torta Capixaba. Dia desses, uma cliente ligou e disse que queria torta de bacalhau e eu disse que não tínhamos. Ela insistiu e eu, respeitosamente, expliquei que a casa é da tradicional culinária capixaba e que teremos Torta Capixaba e não de bacalhau.

TRADICIONAL

A tradicional receita leva bacalhau, sim, juntamente com peixe de água salgada desfiado, siri, camarão e o caranguejo, além do palmito.

A gente entende que, no dia-a-dia, dentro de casa, as pessoas adaptam seja por questões financeiras ou por opção. A de repolho com sardinha é sensacional, uma delícia também a de bacalhau com repolho e a de bacalhau com palmito. Receitas incríveis e que dentro de nossas casas, com aquele toque familiar, é sucesso total.

Mas se é para comercializar e com o nome de Torta Capixaba, tem que ser do jeito correto. Não há o que se inventar!

Aliás, nesta edição trago a receita tradicional para quem quiser fazer a sua e deixo a minha dica de ouro: dentro de casa, faça de véspera; faz em um dia e come no outro. O sabor é ainda mais apurado. Confesso que, quando fazia nos EUA ou para mim, em casa, comia até gelada.

TORTA CAPIXABA



Ingredientes

- 1 kg de bacalhau dessalgado e desfiado
- 500g de siri desfiado e cozido
- 250g de sururu cozido
- 500g de caranguejo - mas eu substituo por peixe cozido e desfiado
- 1 kg de palmito natural previamente cozido ou 2 vidros do palmito em conserva
- 200g de azeitona verde sem caroço
- 0 ovos
- 3 tomates picadinhos
- 3 cebolas picadinhas
- 2 cabeças de alho socadas
- 4 maços de coentro picadinhos
- BASTANTE azeite - pelo menos 500 ml
- SAL a gosto
- AZEITONAS para decorar
- RODELAS de cebolas para decorar.

Modo de preparo

1. Passe no moedor (ou processador) metade dos seguintes ingredientes: siri, peixe, camarão, palmito, sururu e as 200 gramas de azeitona sem caroço;
2. Em uma panela (não precisa ser a de barro) coloque o alho, sal, colorau e o suficiente de azeite para dourar;
3. Depois acrescente a base capixaba - tomate, cebola e a metade do coentro - e deixe no fogo médio mexendo sempre. Acrescente todos os ingredientes restantes e siga cozinhando em fogo médio ou baixo, por uns 10 minutos, sempre mexendo;
4. Apague o fogo e deixe esfriar por uns minutos. Enquanto isso, bata as claras em neve e acrescente a metade dos frutos do mar - inteiros - mexendo delicadamente;
5. Despeje em um tabuleiro ou panela de barro, cubra com o restante das claras em neve e decore com azeitonas e rodela de cebola;
6. Leve ao forno até dourar.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Champagne ou Espumante? Qual a verdadeira diferença?

Apesar de apresentarem características semelhantes, esses dois tipos de vinhos brancos espumantes, Champagne e Espumante, apresentam diferenças que vão além do nome.

DIVULGAÇÃO



Envolvem aspectos históricos, geográficos, métodos de produção e características únicas que os definem.

Em primeiro lugar, Champagne é uma denominação de origem controlada (DOC), restrita à região de Champagne, na França. É lá que o verdadeiro Champagne é produzido, seguindo rigorosas regulamentações que determinam as uvas permitidas (principalmente Chardonnay, Pinot Noir e Pinot Meunier), os métodos de cultivo, colheita e vinificação. O terroir específico de Champagne, com seu solo calcário e clima frio, contribui para a singularidade e complexidade dos vinhos produzidos na região.

No método tradicional, também conhecido como "método champenoise", a segunda fermentação, responsável pela efervescência, ocorre dentro da própria garrafa, após a adição de uma mistura de açúcar e leveduras, resultando em borbulhas finas e persistentes. O vinho é então envelhecido por ao menos 15 meses antes de ser comercializado.

Por outro lado, o termo "espumante" é mais genérico e abrange uma variedade de vinhos efervescentes produzidos em diferentes regiões do mundo, fora da área demarcada de Champagne. Países como Espanha (com o Cava), Itália (com o Prosecco e o Franciacorta), Alemanha (com o Sekt) e diversos outros produzem seus próprios espumantes, muitas vezes utilizando métodos de produção semelhantes ao mé-

do tradicional de Champagne, mas também explorando métodos alternativos, como o método Charmat ou autoclave.

O método Charmat, por exemplo, é amplamente utilizado na produção de espumantes italianos, onde a segunda fermentação ocorre em grandes tanques de aço inoxidável, resultando em bolhas maiores e uma efervescência mais leve e fresca. Este método é particularmente adequado para vinhos mais jovens e frutados, como é o caso do Prosecco.

As diferenças de sabor também podem ser notáveis. Champagnes tendem a apresentar uma complexidade aromática mais pronunciada, com notas de frutas maduras, tostado e nuances minerais, devido ao terroir e ao envelhecimento prolongado. Os espumantes, por sua vez, podem variar de acordo com a uva utilizada, o método de produção e o estilo desejado, oferecendo uma ampla gama de perfis de sabor, que vão desde os frescos e frutados até os mais estruturados e cremosos.

Em resumo, enquanto Champagne é exclusivo da região homônima na França, produzido seguindo regulamentações rigorosas e utilizando o método tradicional, os Espumantes englobam uma diversidade de vinhos efervescentes produzidos em diferentes regiões do mundo, com métodos de produção variados e estilos distintos. Ambos são apreciados por suas características únicas e versatilidade, oferecendo opções para todos os gostos e ocasiões.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



A médica Valéria Valim e o fotógrafo Tadeu Bianconi com os filhos Henrique e Heitor à frente do Sørlandet, o veleiro mais antigo do mundo em operação

Sensibilização da epilepsia

O fim de semana será marcado por uma atividade de conscientização pelas ruas da Capital. No domingo, dia 24, os capixabas estão convidados a participar de uma caminhada pela Epilepsia, que seguirá da Prefeitura de Vitória à Assembleia Legislativa.

Sob o comando da arquiteta Jacque Barros, embaixadora da Associação Brasileira de Epilepsia (ABE) no Espírito Santo, a sugestão é que os participantes utilizem peças de roupa em tons de roxo, em referência à cor da campanha. Vale lembrar que no dia 28 de fevereiro, a Câmara Municipal de Vitória aprovou por

unanimidade o Projeto de lei 102/2023, cujo autor é o Vereador Leandro Piquet. A Lei lançará o olhar das políticas públicas municipal para a doença neurológica, que atinge cerca de 2 milhões de brasileiros. Além disso, instituiu-se ainda o dia 26 de março como o Dia da Conscientização da Epilepsia no ES.



Thiago e Gracielle Alkmim, Leise e Igor Gabrielli no show de Zé Ramalho



Moisés Demoner e a sobrinha Mônica Demoner em noite de premiação

Workshop. O I Workshop Espírito-santense de laser e outras tecnologias para laser íntimo acontecerá em Colatina, no dia 13 de abril. Será um dia inteiro de imersão da teoria até a prática em pacientes modelos e contará com a participação da renomada ginecologista Dr.ª Luara Ramos apresentando novidades tecnológicas para ginecologistas, que poderão otimizar ainda mais os atendimentos das mulheres do ES.

França. Os estudantes Larissa Rocha, Gabriel Costa, Manuela Acco e Daniel Cipriano, alunos do Ifes Campus Cariacica, irão representar o Brasil na final do Invent For The Planet (IFTP) 2024, que acontecerá entre os dias 16 e 18 de abril, em Aix-en-Provence, na França. O evento é uma competição voltada para inovação e criatividade, coordenado pela Texas A&M University, nos EUA.

Festival. Restaurantes à beira-mar de Camburi e Curva da Jurema estão participando da 21ª ES Restaurant Week. Entre os participantes estão Barlavento Beach Bar & Lounge, Repique Samba Lounge, TantraVitória e El Gitano Restaurante e Café, todos prontos para encantar os paladares dos clientes com menus inéditos e deliciosos até o dia 5 de abril no festival gastronômico.

Cinema. O reencontro entre dois irmãos após longo período de afastamento é o ponto de partida do filme "Não Volte Mais", que terá pré-estreia no dia 27 de março, às 20h, na Casa da Cultura do município de Alegre, no sul do Estado. O drama foi selecionado pelo Edital 022/21 - Produção de Curta e Média-metragem de Ficção e Animação, da Secretaria de Estado da Cultura, e posteriormente entrará no circuito de festivais e mostras independentes.

Aniversariantes da semana: Camila Amm, Katia Novaes, Andreatta Moura e Janaína Lovatti (22); Aron Toczek, Monica Bittencourt, Heloisa Tolipan e Jonathas Gadiolli (23); Vinicius Kruger, Ronald Carvalho, Sergio Quaresma e Flavia Firmino (24); Daniely Borges, Luis Fernando da Silva, Ingrid das Neves e Brenda Gonçalves (25); Bruno Fernandes, Vitor Rosário, Rodrigo Pysi e Marcelo Goes (26); Orly Carlos, Gezella Albino, Aguidamara Altoé e Mariana Buzato (27); Janaina Melo, Rodrigo da Costha, Cesar Oliveira e Bob Rastacalone (28). Felicidades!

Você sabia?

O setor agropecuário e florestal do Espírito Santo tem grande potencial para fixar o carbono. De acordo com a engenheira e mentora de líderes para Economia Circular e Descarbonização Simone Klein, a maior parte dessas áreas estão degradadas, cerca de 60%, e se recuperadas com as técnicas próprias para reduzir o impacto, a fixação do carbono poderá acontecer. E porque isso é importante? "O estado aderiu aos programas "Race to Zero" e "Race to Resilience" da Organização das Nações Unidas (ONU). A partir dessa iniciativa, se comprometeu a realizar ações visando neutralizar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2050 e a resiliência climática", explicou.

